

MANUAL DE CULTIVO: FAVA

(*Vicia faba* L.)



Família: *Fabaceae*
Subfamília: *Faboideae*
Gênero: *Vicia*

NOMES POPULARES:

Fava, feijão-fava, fava-comum, feijão-carrapato = forma de grão pequeno, feijão largo, feijão-cavalo = forma de grão grande, fava-italiana



ORIGEM

A forma selvagem da fava é desconhecida. Escavações arqueológicas de um assentamento da Idade da Pedra perto de Nazaré, em Israel, datado de 6.800 a 6.000 a.C., revelaram as primeiras descobertas de favas. O Oriente Próximo e a Argélia são portanto consideradas as regiões de origem da fava conhecida atualmente. A partir daí espalhou-se pelo Mediterrâneo até a Europa Central. Nos primeiros séculos depois de Cristo, desenvolveu-se um foco de cultivo na costa do Mar do Norte, porque a fava prospera mesmo em solos salgados.

Nos tempos medievais, a fava do grão pequeno era um importante alimento básico da população. Durante este período, a forma de grão grande apareceu pela primeira vez. Com a introdução do feijão *Phaseolus* da América Central e do Sul no século 17, o cultivo de favas na Europa diminuiu drasticamente desde então.



CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS E PRODUTIVAS

- Anual
- **Altura da planta:** entre 30 cm a 2 m
- **Flor:** branca com mancha escura (mais comum) a branco-violeta, autopolinização e polinização cruzada
- **Vagens:** tem de 8 a 20 cm de comprimento e entre 1 a 3 cm de espessura. Destacadas e lisas. Uma vagem contém entre duas a seis sementes. Quando as vagens ainda estão frescas e verdes, as favas se prendem à vagem pelo umbigo e são por ele nutridos. Assim que as sementes de fava estão totalmente maduras, as vagens tornam-se secas, quebradiças e de cor castanha a preta. Se você sacudir a vagem, poderá ouvir o barulho da fava dentro dela.
- **Sementes:** de 0,5 a 2,5 cm de comprimento, 4,5 a 6 mm de espessura, inicialmente verde claras e quando totalmente maduras as cores das sementes variam de marrom a vermelho ou verde mais escuro.
- **Folha:** grande e ovalada, de 3 a 10 cm de comprimento, até 4 cm de largura, um pouco carnuda e lisa. Quando os grãos estão maduros, as folhas ficam secas e mudam para a cor marrom-escuro.
- **Caule:** ereto, quadrado, oco e liso
- **Raiz:** a raiz principal tem até 1 m de profundidade e é ramificada na sua parte superior. As bactérias dos nódulos podem se ligar à raiz e captar nitrogênio atmosférico no solo como fertilizante natural.
- **Intervalo de cultivo:** apenas a cada 4 - 5 anos em um local



SOLO E CLIMA

- Solo pesado e argiloso (pH: 6 - 7) com boa capacidade de retenção de água é o mais indicado.
- Alta necessidade de irrigação durante a germinação, bem como durante o período de floração até a formação das vagens.
- Prefere clima fresco e úmido, não tolera períodos prolongados de calor e ar seco.
- Cuidado com a geada tardia em meados de maio. Se a planta ainda for muito pequena, ela lida melhor com a geada. Mas assim que tiver muitas folhas fica mais sensível.
- Meia sombra a sol pleno.



PRÁTICAS DE CULTIVO

- **Na primavera:** final de janeiro até o final de abril

- **No outono:** apenas variedades resistentes ao inverno
- **Temperatura mínima de germinação:** 3 a 4 °C
- **Distância entre as plantas:** cerca de 10 cm
- **Distância entre linhas:** cerca de 15 a 20 cm
- **Profundidade de sementeira:** 5 a 10 cm, quanto mais leve o solo, mais profunda a semente deve ser plantada
- **Período de germinação:** aproximadamente 2 semanas

Dicas:

- O solo deve ser um pouco solto e preenchido com composto; além disso a fava não tem grandes exigências.
- Tutoros não são necessários, a menos que as mudas estejam em um local com muito vento.
- As favas devem ser sempre mantidas úmidas mas não encharcadas.
- Rotação de culturas: Recomenda-se o plantio de culturas consumidoras de nitrogênio antes e depois da fava.



PRAGAS E DOENÇAS

- **Pulgão-do-feijão-preto (*Aphis fabae*):** pode infestar os grãos a partir de Maio, especialmente se uma planta hospedeira, como a peônia ou alfafa estiver próxima. Predadores naturais, como larvas de joaninhas e vespas podem manter os pulgões afastados.
- **Fungo da ferrugem:** Infestação que pode ser reconhecida por manchas e pústulas semelhantes à ferrugem na superfície da folha. Existem remédios para o fungo, mas é recomendável remover toda a planta o mais rápido possível e descartá-la no lixo. O fungo geralmente persiste bem no solo e, portanto, a fava não deve ser plantada neste local por um longo período de tempo.
- **Besouro-fava-de-feijão (*Bruchus rufimanus*):** Só depois de colhidas as favas que você saberá se o besouro esteve ativo ou não. O besouro usa as sementes da fava nas vagens como uma espécie de "incubadora" para sua prole. Deposita seus ovos nas vagens e as larvas perfuram as sementes das favas. Assim que o besouro cresce totalmente, ele desaparece voando e resta apenas um buraco no feijão. Testes mostraram que isso não é tóxico e que a fava pode ser comida ou usada como semente para o próximo plantio.



COLHEITA E USOS

As favas podem ser colhidas verdes/imaturas, bem como maduras.

- **Verdes:** O tempo de colheita é cerca de 100 dias após a sementeira, geralmente entre meados de maio até o início de julho, quando as vagens estão carnudas e os grãos dentro delas mostram curvas bem marcadas. Os grãos têm uma bela cor verde brilhante quando liberados das vagens.

Muito saborosos quando escaldados brevemente e a sua casca externa é removida para chegar ao núcleo do feijão.

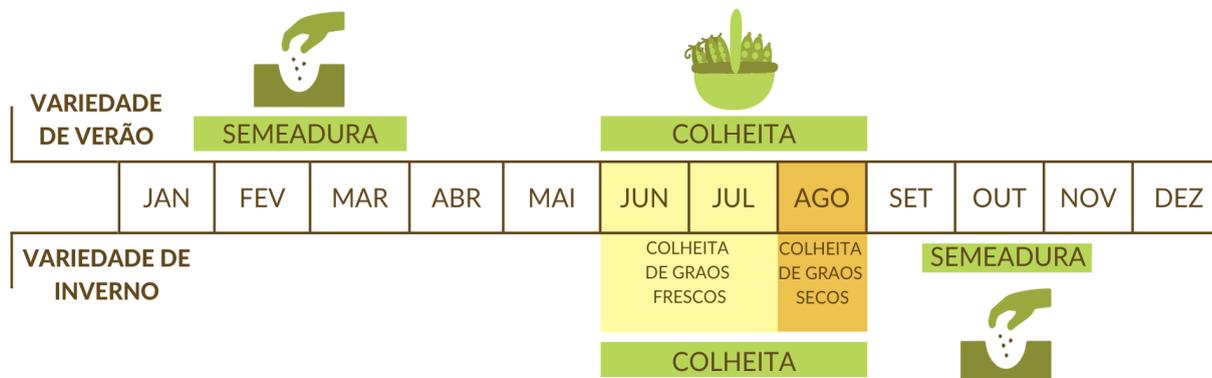
- **Maduras:** As favas maduras são colhidas quando a planta e as vagens se tornam marrom-escuras (julho a agosto). Elas também são despojadas das vagens e devem ser armazenadas em local escuro, fresco e seco. Como leguminosa, elas são ótimas para muitos pratos deliciosos (por exemplo, falafel, ensopado, patê). As sementes são viáveis por cerca de 5 anos ou mais, se bem armazenadas.



OUTRAS INFORMAÇÕES

Cuidado com o Favismo: Cerca de 1% das pessoas na Europa Central tem o defeito genético G6PD (glicose-6-fosfato desidrogenase), também chamado de favismo. Simplesmente inalar o pólen das plantas de fava ou comer dos seus grãos pode causar a quebra dos glóbulos vermelhos. Os sintomas incluem náuseas, vômitos e diarreia, dor abdominal e tonturas. Em caso de favismo, não plantar ou consumir favas.

CALENDÁRIO



The Global Bean Project é uma rede Europeia que visa promover a produção e o uso privado e comercial de leguminosas.

Veja mais informações, autores e referências online:

info@globalbean.eu
www.globalbean.eu



Supported by:



Federal Ministry
for the Environment, Nature Conservation,
Nuclear Safety and Consumer Protection

based on a decision of
the German Bundestag